



**Apostilas de
Educação**

ARTE

**3º ANO - ENSINO MÉDIO
4º BIMESTRE**



Apresentação

Esta apostila foi elaborada com foco no protagonismo juvenil e nas múltiplas formas de expressão artística que emergem dos contextos sociais e culturais contemporâneos. Por meio de planos de aula estruturados, esta proposta visa estimular a reflexão crítica, a experimentação estética e a participação ativa dos estudantes nas práticas artísticas. Cada aula busca integrar os saberes escolares à vivência cultural dos jovens, promovendo diálogos entre arte, identidade, diversidade e território.

Os conteúdos abordam diferentes linguagens artísticas em diálogo com temas sociais urgentes, como a resistência cultural por meio do grafite, a dança como forma de afirmação identitária, o Teatro do Oprimido como ferramenta contra a intolerância, a música periférica como narrativa do cotidiano e a videoarte como linguagem crítica e política. Também são trabalhadas manifestações como o Carnaval e o circo sob perspectivas inclusivas e estéticas, além da performance em espaços públicos e digitais, a valorização dos patrimônios locais e as artes visuais produzidas por grupos socialmente marginalizados.

Além dos textos informativos, cada plano inclui questões abertas com respostas comentadas, exercícios de fixação com gabarito e atividades práticas detalhadas. O material oferece aos professores ferramentas para desenvolver aulas sensíveis, engajadas e formativas, reconhecendo a arte como espaço de escuta, criação e transformação.

apostilasdeeducacao.com

Conteúdo

4º Bimestre: Arte e Juventude em Movimento

- Expressões Visuais e Resistência Cultural
- A Dança como Manifesto: Corpos em Movimento e Identidade
- Teatro do Oprimido: Vozes em Cena contra a Intolerância
- Som da Quebrada: Música e Narrativas Periféricas
- Videoarte e Direitos Humanos: Imagens que Contestam
- Carnaval, Cultura e Crítica: Estéticas de Resistência
- Circo como Linguagem de Inclusão e Expressão
- Performance e Poética do Cotidiano: Arte nas Ruas e Redes
- Museu na Escola: Valorizando Patrimônios Culturais Locais
- Estéticas da Diversidade: Artes Visuais Marginalizadas

Habilidades

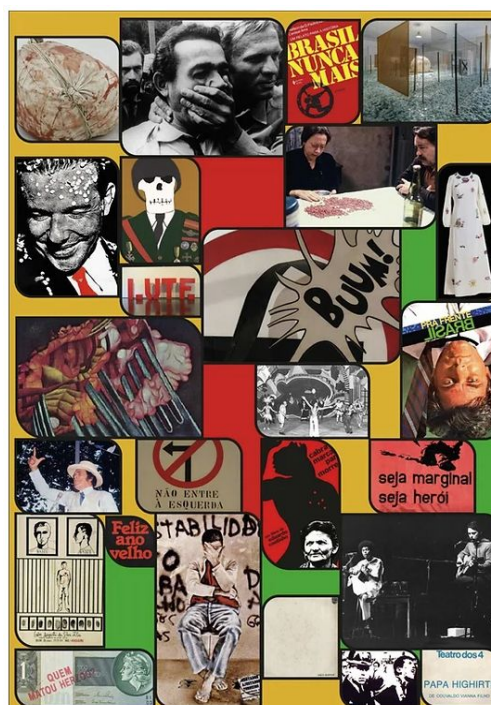
(EM13LGG105) Analisar e experimentar diversos processos de remediação de produções multissemióticas, multimídia e transmídia, desenvolvendo diferentes modos de participação e intervenção social.

(EM13LGG204) Dialogar e produzir entendimento mútuo, nas diversas... **Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com**

ARTE	
3º ANO - ENSINO MÉDIO	
4º BIMESTRE	
TEMA	AULA
Arte e Juventude em Movimento	Expressões Visuais e Resistência Cultural
Nome:	Turma:

A arte urbana, em especial o grafite, constitui-se como uma potente forma de expressão visual e resistência cultural nas sociedades contemporâneas. Sua presença nos espaços públicos desafia os limites impostos pelas instituições artísticas tradicionais e propõe um diálogo direto com o cotidiano das cidades e com as populações que nelas circulam. O grafite é, portanto, muito mais do que uma manifestação estética: ele se apresenta como um discurso visual que problematiza temas sociais, políticos, culturais e identitários, refletindo as vozes muitas vezes silenciadas dos grupos periféricos, das... **Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com**

Desde suas origens nas metrópoles americanas nas décadas de 1970 e 1980, o grafite passou a incorporar uma diversidade de estilos, técnicas e finalidades. No Brasil, ele encontrou terreno fértil, especialmente nas grandes cidades como São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Salvador, onde artistas como Os Gêmeos, Nina Pandolfo e Mundano tornaram-se referências internacionais. A estética do grafite brasileiro é marcada pela fusão entre tradição e contemporaneidade, pela valorização das raízes culturais locais e pela crítica social contundente. Ao ocupar os muros, viadutos e fachadas, esses artistas reafirmam... **Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com**



A resistência cultural promovida pelo grafite também se expressa na maneira como ele reivindica o direito à cidade e à visibilidade dos sujeitos periféricos. Ao intervir em espaços públicos, o grafite transforma o ambiente urbano em galeria a céu aberto, oferecendo ao transeunte uma experiência estética acessível e reflexiva. O impacto visual dessas obras muitas vezes desperta no observador um questionamento sobre desigualdades, preconceitos, apagamentos históricos e outros dilemas sociais contemporâneos. Essa capacidade de

instigar o pensamento crítico é... **Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com**

É importante reconhecer que o grafite dialoga intensamente com as culturas juvenis, que o assumem como instrumento de expressão identitária, protesto e afirmação. Muitos jovens utilizam a linguagem visual do grafite para denunciar opressões, contar suas histórias, enaltecer suas comunidades e reimaginar o futuro. Essa prática contribui para o fortalecimento de uma cidadania ativa, plural e estética. A arte urbana, assim, não apenas enfeita os muros das cidades, mas também... **Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com**

Questões

1. Como o grafite pode ser considerado uma forma de resistência cultural nas cidades contemporâneas?

2. Em que aspectos o grafite brasileiro difere das manifestações originadas em outros países, como nos Estados Unidos?

3. Qual é a relação entre o grafite e as culturas juvenis nas periferias urbanas?

4. De que maneira o grafite transforma o espaço público em um ambiente de reflexão crítica?

5. Por que o grafite deve ser compreendido para além de uma prática meramente estética?

Respostas

1. O grafite é uma forma de resistência cultural porque ocupa espaços públicos com mensagens visuais que expressam críticas sociais... **Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com**
2. O grafite brasileiro possui forte vínculo com as temáticas sociais do país, incorporando elementos da cultura local e regional. Ao contrário de... **Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com**
3. O grafite é amplamente utilizado pelas juventudes como linguagem de afirmação identitária, denúncia de desigualdades e valorização cultural. Ele é um... **Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com**
4. Ao ser inserido no espaço urbano, o grafite rompe com a neutralidade do ambiente público e provoca o olhar do cidadão, instigando reflexões sobre as... **Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com**
5. O grafite deve ser compreendido como prática cultural, política e comunicativa, que ultrapassa os limites da estética. Sua força está na combinação entre... **Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com**

Exercícios de fixação

1. Sobre o papel do grafite como linguagem visual urbana, assinale a alternativa correta:

- A) O grafite é uma forma de arte que comunica ideias, críticas e expressões culturais nos espaços urbanos.
- B) O grafite não possui relação com questões sociais ou políticas.
- C) O grafite é uma prática voltada à decoração de espaços públicos.
- D) O grafite só pode ser compreendido no contexto de galerias e museus.

2. Assinale Verdadeiro ou Falso:

- () O grafite surgiu nas periferias brasileiras no início do século XXI.
- () O grafite pode ser uma forma de protagonismo juvenil nas cidades.
- () As obras de grafite têm apenas valor decorativo.
- () A arte urbana não possui potencial crítico.
- () O grafite pode denunciar desigualdades e opressões.

3. Relacione as colunas:

Coluna A – Conceitos

- 1. Arte urbana
- 2. Resistência cultural
- 3. Protagonismo juvenil
- 4. Espaço público
- 5. Identidade visual

Coluna B – Definições

- () Representação gráfica de elementos simbólicos e estéticos.
- () Intervenção criativa em áreas urbanas como forma de expressão artística.
- () Ação cultural de grupos sociais para manter e expressar sua cultura frente a opressões.
- () Ambiente coletivo onde circulam pessoas e ideias.
- () Presença ativa de jovens como sujeitos políticos e criadores.

4. Um bairro periférico da cidade recebeu a proposta de apagar grafites de muros considerados “poluentes visuais” por comerciantes locais. Um coletivo de jovens artistas decide protestar e reivindicar a permanência das obras. Que argumentos eles poderiam usar em defesa do grafite como manifestação artística legítima?

5. Proponha uma campanha visual de valorização da arte urbana no seu município. Defina o nome da campanha, o público-alvo, as estratégias de comunicação e os objetivos principais.

Respostas

1. ... **Esta é a amostra da apostila. Saiba mais:** apostilasdeeducacao.com

2. F, ... **Esta é a amostra da apostila. Saiba mais:** apostilasdeeducacao.com

3. Ordem correta: 5, ... **Esta é a amostra da apostila. Saiba mais:**
apostilasdeeducacao.com

4. Exemplo:

Eles poderiam destacar o valor cultural e identitário do grafite, sua função crítica e social, seu papel na construção de pertencimento e... **Esta é a amostra da apostila. Saiba mais:** apostilasdeeducacao.com

5. Exemplo:

Nome: “Muros que Falam”

Público-alvo: moradores locais e gestores públicos

Estratégias: postagens em redes sociais, exposição fotográfica, rodas de... **Esta é a amostra da apostila. Saiba mais:** apostilasdeeducacao.com

Atividade Prática: Criação de Mural Coletivo – Vozes do Muro: Identidade, Território e Resistência

Objetivo geral: Promover o protagonismo juvenil por meio da apreciação crítica e da criação colaborativa de um mural artístico (físico ou digital), inspirado na arte urbana e no grafite, como forma de expressão identitária, valorização cultural e resistência social.

Etapas da atividade

1. Apreciação e investigação: Os estudantes, divididos em grupos, devem realizar uma pesquisa sobre murais urbanos e artistas do grafite no Brasil. A investigação pode ocorrer por meio de:

- **Visita presencial** a locais com arte urbana (muros, viadutos, espaços culturais);
- **Tour virtual** utilizando recursos como Google Street View, vídeos no YouTube e exposições digitais;
- **Análise de obras** de artistas como Os Gêmeos, Nina Pandolfo, Criola, Mundano, Panmela Castro, entre outros.

Cada grupo irá selecionar uma obra de grafite que considere significativa e apresentará um breve relatório com:

- Imagem da obra;
- Localização;
- Artista(s) envolvido(s);
- Temas abordados;
- Técnicas e elementos visuais utilizados.

2. Debate e construção de repertório: A turma realizará rodas de conversa mediadas pelo professor com base nas seguintes perguntas:

- Quais mensagens sociais aparecem nos murais analisados?
- Como os artistas urbanos representam o território e a identidade local?
- Que temas a nossa escola e comunidade gostariam de ver representados num mural coletivo?

Durante esse encontro, serão escolhidos **os temas centrais** do mural coletivo, como:

- Juventude periférica;
- Cultura negra e indígena;

- Violência e resistência;
- Pertencimento e afetos;
- Meio ambiente e cidade;
- Liberdade e diversidade.

3. Planejamento da criação: Com base nas discussões, os estudantes serão divididos em subgrupos responsáveis por diferentes partes do mural (ex: fundo, lettering, personagens, símbolos, elementos gráficos, slogans). Cada grupo fará um esboço ou maquete digital da sua parte, utilizando:

- Papel e lápis/caneta (para murais físicos);
- Ferramentas digitais como Canva, Sketchbook, GIMP, Krita, Figma ou Paint (para mural digital);
- Técnicas como colagem, pintura, grafismos, lettering artístico e stencil.

4. Produção do mural: O mural poderá ser:

- **Físico**, com pintura em painel, muro autorizado da escola, ou lona reutilizável;
- **Digital**, com montagem colaborativa em um grande painel online (ex: mural interativo, banner horizontal, painel virtual para redes sociais ou site da escola).

Durante essa etapa, os alunos deverão:

- Trabalhar de forma colaborativa, respeitando as ideias dos colegas e as decisões coletivas;
- Integrar os diferentes estilos visuais em uma composição harmônica;
- Registrar o processo com fotos e vídeos para compor o portfólio final.

5. Apresentação e socialização: Ao final, será realizada uma exposição interna ou pública com o mural produzido.

Para esta apostila completa (90 páginas), acesse:

<https://apostilasdeeducacao.com/2025/08/05/arte-3o-ano-4o-bimestre-ensino-medio-apostila-com-planos-de-aula/>